



Antigo Testamento: Isaiás 53:1-12

Novo Testamento: 1 Pedro 2:11-25

Uma Esperança Viva – Preparando-se para a Perseguição

“Sofrimento por amor de Cristo”

1 Pedro 2:18-21

Wayne J. Edwards, pastor

O apóstolo Pedro escreveu esta epístola em 64-65 d.C., logo após o incêndio da cidade de Roma.

- O imperador romano Nero culpou os cristãos pelo incêndio, e os cristãos tiveram que fugir para as cidades vizinhas para evitar severas perseguições.
- Pedro desafiou estes novos crentes a viverem vitoriosamente, mesmo em meio a severa hostilidade:
- Sem perder a esperança –
- Sem se tornar amargo –

- Sem comprometer o seu testemunho –
- Pedro disse que a resposta deles aos que os perseguiam seria o seu testemunho evangelístico para eles.
- Ele desafiou-os a sofrer por amor de Cristo – para provar a substância e a força da sua fé em Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor.

O “Chamado de Cristo” para segui-Lo é um chamado à vitória e um chamado à glória... através do caminho do sofrimento!”

Pedro disse que a maturidade espiritual do crente é medida pela maneira como ele lida com o conflito espiritual, e Jesus Cristo é o modelo dessa maturidade espiritual.

- Esse conflito espiritual começou em Gênesis 3:15 entre a “descendência” da Mulher (A Promessa de um Salvador) e Satanás.
- Daquele dia em diante, surgiu aquele conflito espiritual entre o povo de Deus e as forças demoníacas que seguiram Satanás na sua rebelião contra Deus.
- Esse conflito de séculos ficou claro quando Jesus veio à Terra. Não tendo conseguido destruir a “descendência”, Satanás tentou destruir o “Salvador”.
- Na ressurreição do Senhor, Deus declarou vitória sobre Satanás, embora a sua derrota não seja completa até ao final do milênio.
- Tudo o que Satanás deixou em seu arsenal hoje é “engano”!
- Engano da falsa doutrina –
- Engano da vã filosofia –
- Engano do engano do pecado –
- Os filhos de Deus estarão sempre se defendendo dos filhos do diabo, porque os verdadeiros cristãos são uma ameaça aos sistemas malignos do mundo.
- Embora pareça que a nossa batalha é contra as ações e atitudes dos seres humanos, na realidade, lutamos com demônios e anjos caídos – Ef. 6:12

“Porque, embora andemos na carne, não guerreamos segundo a carne: Porque as armas da nossa guerra não são carnis, mas poderosas em Deus para destruir fortalezas; Derrubando as imaginações e toda altivez que se exalte contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo!”

2 Coríntios 10:3-5

Em 1 Pedro 2:11-25, o Apóstolo Pedro disse, como cristãos, devemos viver acima da briga do mundo perverso:

- Os incrédulos vivem no plano natural do mundo –
- Os crentes vivem no plano sobrenatural do mundo –
- Os cristãos devem viver como:
 - **“Alienígenas”** – vs. 11 – este mundo não é a nossa casa
 - **“Cidadãos”** – vs. 13 – como embaixadores de Cristo
 - **“Servos”** – vs. 18 – submisso aos que têm autoridade

1. O Mandato de Submissão – vs. 18 – “ *Servos, sejam submissos aos seus senhores com todo o temor; não apenas para os bons e gentis, mas também para os duros.*”

No dia em que esta epístola foi escrita, havia mais de 60 milhões de escravos no Império Romano.

- Muitos escravos aceitaram Jesus Cristo como seu Salvador.
- Uma vez libertados da escravidão do pecado, eles pensaram que também deveriam ser libertados da escravidão.
- Pedro disse que ser liberto da penalidade do pecado não liberta uma pessoa da submissão à sua autoridade terrena.

Tornar-se cristão não altera a relação empregador-empregado, a não ser abrir uma oportunidade para o crente dar testemunho do poder transformador de Cristo.

- Deus projetou a estrutura social em nossa sociedade.
- Os cristãos devem responder àqueles que têm autoridade sobre eles, “como ao Senhor”.
- Deus usará a submissão do crente para tocar o coração daqueles que têm autoridade ou puni-los por não aceitarem o testemunho que Ele lhes enviou.
- Nenhum crente tem um emprego secular – cada crente está em missão onde quer que Deus o tenha colocado.
- Deus usará as provações ardentes daquele local de trabalho para provar e melhorar a nossa fé, e para revelá-la a outros.

2. O motivo da submissão – vs. 19 – “ *Pois isto é louvável, se por causa da consciência para com Deus alguém suportar tristeza, sofrendo injustamente.*”

Por que Deus exigiria que Seus filhos se submetessem a autoridades indignas?

- Versículo 19 – Porque isto é louvável diante de Deus.
- Versículo 21 – Pois é para tais sofrimentos que fomos chamados.

Se um crente suporta sofrimento injusto, ou seja, aceita-o com humildade e paciência, confiando somente em Deus, Deus entende que essa confiança significa que o crente está ciente de Sua presença em suas vidas.

- Existe o chamado da salvação – 1 Pedro 2:9
- Existe o chamado do sofrimento – Mateus 5:10-12, 1 Coríntios 4:11-13, 2 Coríntios 12:9-10

3. O Modelo de Submissão – vs. 21 – “ *Porque para isso fostes chamados, porque também Cristo sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos.*”

Pedro identificou três propósitos por trás do sofrimento do Senhor:

- Versículo 21 – “***Cristo sofreu por nós***” – nosso substituto
- A palavra grega traduzida como “para” é “huper”, que significa “em nosso lugar”, “em nosso lugar” ou “como nosso substituto!” (Ef 5:2, João 10:11, Isaías 53:45, 1 Pedro 2:24)
- Versículo 21 – “***Deixando-nos o exemplo!***” – nosso padrão

- Jesus foi a única Pessoa perfeita que já viveu, mas foi tratado mais injustamente do que qualquer outra pessoa.
- Jesus nos deu o padrão a seguir quando somos chamados a “negar a nós mesmos”, “tomar a nossa cruz” e “seguir-lo”.
- Versículo 25 – ***“Ao Pastor e Superintendente de vossas almas.”*** – Salmo 23 – ***“Sim, ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum: porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam!”***